

## Commodities apresentaram retração em outubro



✓ O Índice de Commodities Brasil (IC-Br) caiu 0,71% em outubro, em relação à setembro. O IC-Br visa identificar as variações de preços das commodities nos mercados internacionais que têm maior impacto na inflação doméstica. No mês, o indicador foi influenciado pelos produtos agropecuários, que incluem carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café e carne suína.

✓ Denominador comum a todos os mercados, o recrudescimento das preocupações em torno da saúde da economia global por conta das debilidades europeias, da vagarosa recuperação americana e do menor crescimento econômico chinês, teve efeito negativo sobre as cotações - tanto por causa dos temores sobre o futuro da demanda quanto por movimentos mais cautelosos dos investimentos especulativos.

✓ Entre os grãos, que têm forte impacto sobre os índices inflacionários globais por serem básicos para a alimentação humana e para a produção de rações, o destaque em Chicago foi a soja, que fechou o mês com baixa de 8,11% em relação a setembro, quando o preço médio foi o maior da história em termos nominais. Levada à estratosfera pela quebra nos EUA neste ciclo 2012/13, em virtude de uma severa estiagem que fará o país perder o posto de maior produtor e exportador do mundo para o Brasil, a oleaginosa "desinchou" com a evolução da colheita naquele país (ainda que menor) e também já passou a refletir as projeções de safra recorde na América do Sul, onde o plantio está em curso.

✓ Se não ajuda os produtores brasileiros, a retração das cotações também não atrapalha, uma vez que quase metade da colheita que começará a ganhar força em janeiro foi vendida antecipadamente a preços que certamente garantirão gordas margens de lucro, porém, vale salientar que essa garantia estende-se, de maneira geral, apenas aos grandes produtores que protegem a produção no mercado futuro, os produtores que venderão sua produção no mercado físico certamente encontrarão cotações menores.

## Arroba estável em outubro

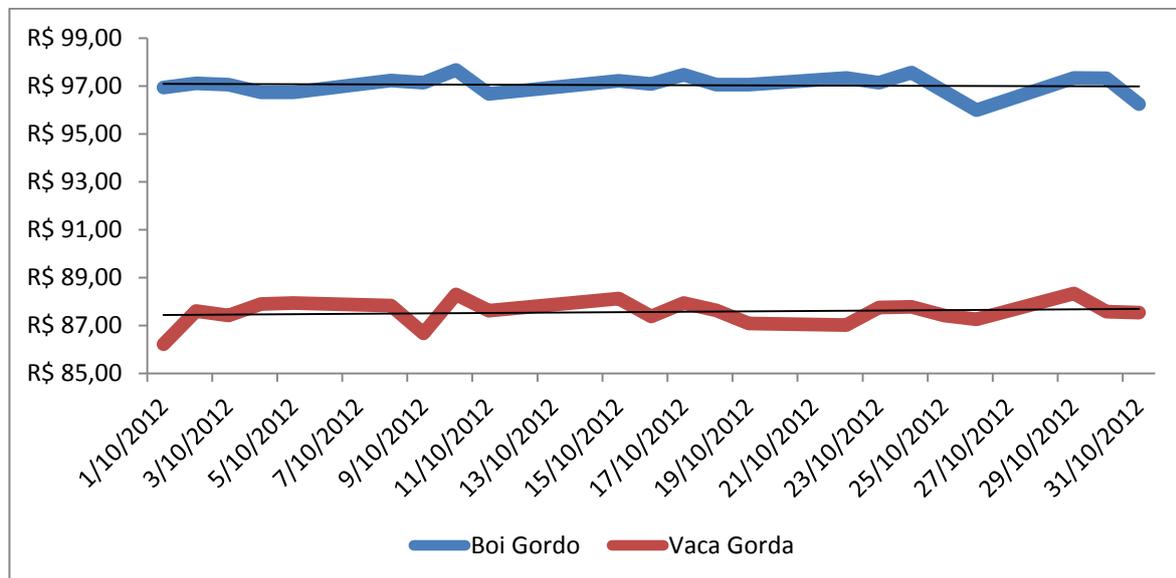


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de outubro, no estado do Paraná.

O mês de outubro de 2012 apresentou valorização média de 0,59% no preço da arroba do boi gordo no estado do Paraná, em comparação com o mês anterior. Quando considerado o mesmo período do ano passado, a arroba do boi gordo teve alta (média) de 3,98%. O preço médio foi de R\$ 97,04, sendo que o maior valor, de R\$ 97,67, foi registrado na segunda semana, e o menor valor foi de R\$ 95,99, observado no dia 26/10. Para a vaca gorda, outubro apresentou alta de 0,82%, com preço médio de R\$ 87,56, sendo que o maior e o menor valor observados foram de R\$ 88,33 e R\$ 86,22 respectivamente.

## Novilho precoce em alta, novilha precoce em queda

O indicador de preços LAPBOV/UFPR do novilho precoce apresentou variação negativa de 1,17% no mês de outubro em relação a setembro, com preço médio de R\$ 101,76, no estado do Paraná. Contudo, durante o mês, o preço da arroba registrou valorização de 1,68%, de acordo com a figura 2. A novilha precoce apresentou alta de 1,36% no preço da arroba, em comparação com o mês imediatamente anterior, com cotação média de R\$ 96,67, e variação negativa de 2,03% quando considerado apenas o período do mês de outubro.

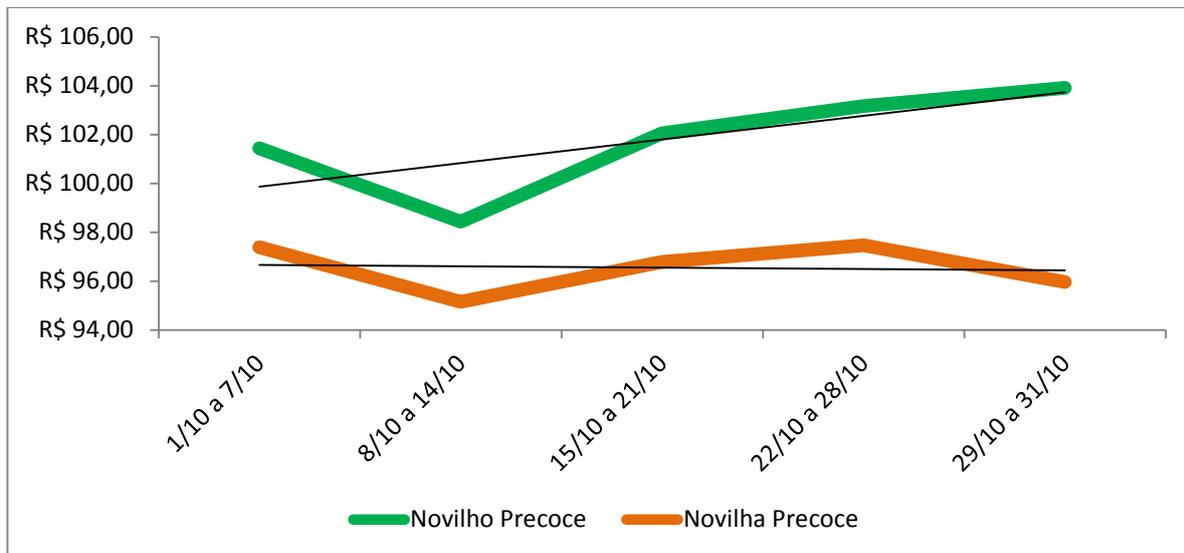


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce no mês de outubro, no estado do Paraná.

## Bezerro registra alta em outubro

Desde a primeira semana, o indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR fechou o mês com valorização de 3,10%. A maior cotação atingida no mês foi entre os dias 29 e 31 de setembro, quando o preço foi cotado à R\$ 725,01. Já o menor valor registrado foi de R\$ 703,20, visto na primeira semana do mês. O valor médio mensal do bezerro foi R\$ 714,11, valor 5,58% menor do que o preço médio observado em setembro.

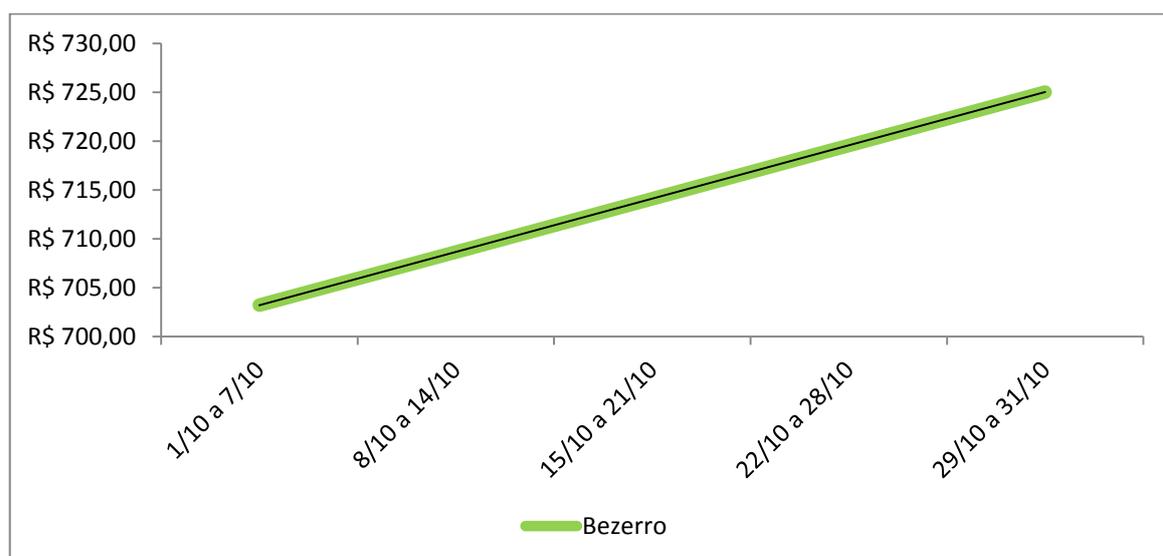


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de outubro, no estado do Paraná.

## Acontecimentos Relevantes na Pecuária de Corte Paranaense

O atual secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, fez uma declaração no último mês valorizando os resultados da agropecuária paranaense. Esse bom desempenho, segundo ele, é uma demonstração de que o Estado reúne mais condições de produzir alimentos do que em qualquer outra região do País, o que faz com que o Estado atraia mais investimentos, inclusive estrangeiros, gerando mais motivação para os pecuaristas paranaenses.

## Para os próximos meses...

A série mensal analisada apresentou tendência de alta e deve continuar no mesmo ritmo. Pode-se esperar que os preços continuem subindo de maneira pouco expressiva; porém, no acumulado em dezembro os preços podem chegar aos mais altos valores do ano.

## Você sabia?

A utilização de estação de monta apresenta inúmeras vantagens quando comparada com reprodução durante todo o ano. Pode-se com ela:

- Melhorar a avaliação reprodutiva das fêmeas
- Facilitar a seleção dos reprodutores;
- Viabilizar o uso da inseminação artificial;
- Permitir descanso dos touros;
- Reduzir a idade ao abate, pois se pode ajustar a necessidade com a disponibilidade de forragem, concentrar o nascimento na melhor época do ano e obter lotes mais uniformes;
- Melhorar o manejo dos bezerros;
- Melhorar a sanidade dos bezerros;
- Concentrar a desmama dos bezerros.

**Autores: Thiago Augusto da Cruz e Gustavo Henrique Pedroso Santos.**

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /  
LAPBOV  
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050  
Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luvison,  
Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schneckenberg, Heitor S.  
Fam, Helton G. Nascimento, João C. P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, e  
Thiago A. Cruz